

ECOLINO NAS FÉRIAS DA PÁSCOA

abril | 2026



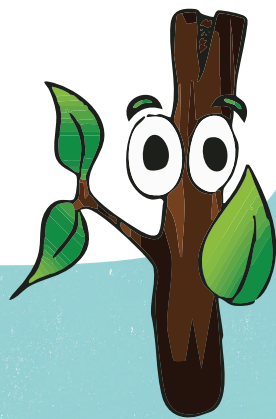
Pegadas!
Guimarães

OLÁ, MALTINHA!

Olá maltinha!

As férias da Páscoa já cá estão e a Primavera também. É o momento perfeito para apreciar a natureza em flor. Nesta edição, convido-te a mergulhar em novas experiências e aprendizagens ao ar livre. Junta-te a mim nesta viagem e vamos festejar a primavera com muita diversão.

Venham daí.



ÍNDICE

4

O que tem feito o
Laboratório da Paisagem?

Conto do Ecolino

6

12

Ecojogos

Mãos à obra

19

20

Espécies que puedes
ver em Gumarães

Soluções

24

O que tem feito o

LABORATÓRIO DA PAISAGEM?

A abertura oficial da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia

aconteceu a 9 de janeiro, assinalando o início de um ano histórico para a cidade. O dia foi marcado por dois momentos principais: uma cerimónia institucional no Teatro Jordão, onde foi assinada a “Declaração de Guimarães” com o compromisso de várias cidades europeias rumo à neutralidade climática, e um grande espetáculo público no Multiusos de Guimarães.

Sob o mote “**Raízes do Futuro**”, a cerimónia de abertura — apresentada por Catarina Furtado e Vasco Palmeirim — reuniu mais de 2.800 pessoas numa viagem artística pela identidade e biodiversidade do território, contando com as vozes das artista de renome Gisela João e Sofia Escobar. Este arranque simbolizou a ambição de Guimarães em ser um modelo de resiliência e inovação urbana, colocando a comunidade e a natureza no centro das decisões.



O **Seminário Nacional Eco-Escolas 2026** decorreu entre 22 e 25 de janeiro, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, no âmbito da programação oficial da Capital Verde Europeia. O evento reuniu centenas de professores e técnicos municipais para debater temas centrais como a ação climática, biodiversidade e alimentação sustentável. Através de workshops práticos e painéis de partilha, o seminário reforçou o papel da educação ambiental como motor de transformação e resiliência nas comunidades escolares portuguesas.

A fauna piscícola da região do Ave: Uma visão pela ciência e Arte

Este projeto piloto, promovido pelo Laboratório da Paisagem, arrancou em março em 4 escolas de Guimarães. O projeto visa promover a valorização da fauna piscícola, capacitando os alunos do secundário a identificarem espécies nativas e invasoras nos rios Ave, Selho ou Vizela. Através de uma abordagem que une ciência experimental e ilustração científica, os estudantes terão um conjunto de sessões teóricas e saídas de campo juntos dos ecossistemas ribeirinhos. Todo o trabalho prático, incluindo registos e reflexões, culminará na criação colaborativa de um Guia dos Peixes de Guimarães, servindo como ferramenta educativa e de sensibilização para toda a comunidade.



A **Caderneta de Cromos Guimarães 26** é uma dinâmica gratuita e interativa que desafia toda a comunidade a mergulhar na Capital Verde Europeia. Disponível gratuitamente na loja Welcome Center e no Laboratório da Paisagem, esta caderneta transforma a sustentabilidade numa aventura colecionável, onde o objetivo é envolver cidadãos de todas as idades na construção de uma cidade mais resiliente.

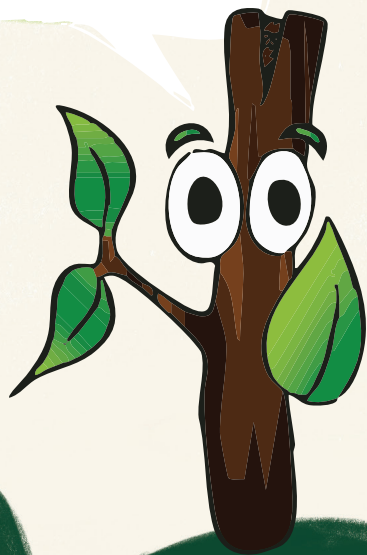
Ao longo de 2026, serão lançados 11 desafios mensais focados em ações ambientais práticas. Por cada missão cumprida, os participantes são recompensados com seis cromos para completar a sua coleção. Mais do que um passatempo, a caderneta funciona como um roteiro de cidadania ativa, incentivando a aprendizagem e a mudança de comportamentos através do jogo.

Cumpre os desafios mensais e completa a tua caderneta!



CONTO DO ECOLINO

Nestas próximas páginas vais poder
acompanhar-me numa aventura pela
natureza.
Vem daí!



Ecolino e a magia da primavera

O inverno estava a acabar, mas naquela manhã ainda se sentia o frio no ar. O céu estava limpo e um sol tímido começava a aquecer lentamente as paisagens. Ecolino caminhava pelo parque com os seus amigos - a Carina, a Bruna, o Guilherme e a Susana, todos curiosos com algo que ele lhes tinha prometido mostrar.

— Então, Ecolino, onde nos estás a levar? — perguntou a Carina esfregando as mãos para se aquecer.

— Já vão ver, calma. Hoje é um dia muito especial! — respondeu o Ecolino com um sorriso misterioso.

— Especial? Está tudo igual, árvores nuas, chão molhado, não vejo nada de diferente. — disse o Guilherme, olhando à volta.

O Ecolino parou junto a uma árvore e com a mão no tronco disse:

— É porque ainda não estão a olhar com atenção. A primavera chegou!

— Chegou? Mas ainda está muito frio. — respondeu a Bruna a tremer.

— Sim, chegou. A primavera não chega de repente, ela começa devagar, quase em segredo. — explicou o Ecolino com um olhar encantado.

Susana aproximou-se e observou um pequeno ramo e disse:

— Espera, isto são... rebentos?

— Exatamente! — disse Ecolino. — As árvores começam a acordar, disse a sorrir.

De repente, um som suave ecoou pelo parque. Um pequeno passarinho pousou num ramo e começou a cantar.

— Ouviram? — perguntou o Guilherme.

— Os pássaros também sabem que a primavera chegou — disse Ecolino com entusiasmo.

Enquanto caminhavam, começaram a reparar em pequenos detalhes: flores a surgir entre a relva, insetos a movimentarem-se lentamente e folhas pequenas a nascer nos ramos.

— Uau, a primavera chegou mesmo! Parece que tudo está a acordar ao mesmo tempo! — exclamou a Bruna.

— É como se a natureza estivesse a preparar uma grande festa — disse a

Carina divertida.

Ecolino acenou afirmativamente.

— É exatamente isso! A primavera é uma celebração da vida, um renascer. O grupo continuou o passeio e chegou a um pequeno campo onde algumas flores já estavam abertas.

— Isto está incrível! — disse a Susana deslumbrada— Nunca tinha reparado com atenção na variedade de cores da primavera!

O Ecolino respirou fundo, deitou-se na relva e disse:

— A primavera é fantástica! Os dias começam a ficar maiores, há mais luz do sol e a temperatura sobem, a natureza enche-se de cor, os animais ficam mais ativo e sentimo-nos todos mais alegres e bem dispostos. Não sentem esses sinais?

— Sinais? — perguntou o Guilherme.

— Sim! As plantas sabem que é hora de acordar e crescer, os insetos começam a trabalhar, os animais ficam mais ativos. Enfim....a natureza parece saber que é hora de despertar. — respondeu o Ecolino.

— Sim, parece que está tudo ligado. Dias mais coloridos, mais energia, mais alegria. — disse a Carina.

— Exatamente! — respondeu Ecolino. — A primavera é uma verdadeira obra de arte da natureza.

Enquanto caminhavam e conversavam animadamente, uma abelha passou por eles e pousou numa flor.

— Olhem, ali! — disse a Bruna.

— Ela está a ajudar a natureza — explicou o Ecolino como seu ar de biólogo entendido. — As abelhas polinizam as flores, permitindo que novas plantas cresçam. Elas são seres vivos muito importantes.

— Sim, os insetos são muito importantes. — confirmou o Guilherme.

— Certo, mas todos os seres vivos são importantes — reforçou o Ecolino. — Na natureza, cada ser vivo tem o seu papel e todos são fundamentais. Susana sorriu a observar os dois amigos a mostrarem os seus conhecimentos sobre a natureza.

O sol já brilhava alto e com mais intensidade e o parque parecia mais vivo e colorido do que nunca. Estava a ser um passeio maravilhoso.

— Agora percebo o que nos querias mostrar. Ainda bem que viemos.— disse a Carina feliz.

— Concordo contigo, Carina. Só quem observa atentamente a natureza consegue ver esta magia acontecer.— acrescentou a Bruna.

Ecolino levantou a voz e disse. - E sabem qual é a melhor parte?
 — Qual? — perguntaram todos ao mesmo tempo.
 — Nós podemos ajudar a que esta magia continue. - disse o Ecolino todo empolgado
 — Como? — perguntou o Guilherme.
 — Simples. Basta cuidarmos da natureza, respeitarmos os espaços verdes, protegermos os animais e as plantas. - afirmou o Ecolino
 Susana sorriu e acenou a concordar.

Antes de irem embora, os cinco amigos ficaram em silêncio por um momento a observar a paisagem. O vento soprava suave, os pássaros cantavam e as flores dançavam ao ritmo da nova estação.
 — A primavera chegou, finalmente. Que bonito! — suspirou baixinho a Bruna rendida à paisagem.
 — E nós estamos aqui a ver esta magia acontecer — completou a Carina.
 Ecolino olhou para os amigos satisfeito e disse:
 — Agora já sabem. A natureza fala connosco todos os dias, só precisamos de aprender a ouvir e a observar.
 E juntos seguiram caminho inspirados pela primavera.





DESAFIO ECOLINO

À PROCURA DA PRIMAVERA

A primavera já chegou e trouxe muita magia à natureza. Agora é a tua vez de seres um pequeno explorador! Vai até ao jardim, ao parque ou espreita a natureza perto de ti e tenta encontrar 3 sinais da primavera.

Podes procurar: uma flor a nascer, uma folha nova, um passarinho, uma abelhinha ou outro inseto. Desenha, pinta ou cola no espaço abaixo o que encontraste.

Depois, mostra as tuas descobertas e conta porque escolheste esses sinais da primavera.

**DEPOIS DE LERES ESTA HISTÓRIA,
RESPONDE ÀS SEGUINTEs QUESTÕES:**

a) Porque é que o Ecolino diz que a primavera “não chega de repente”?

b) Que sinais da chegada da primavera os amigos começaram a observar no parque?

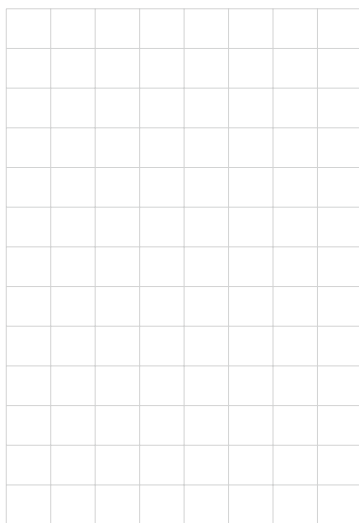
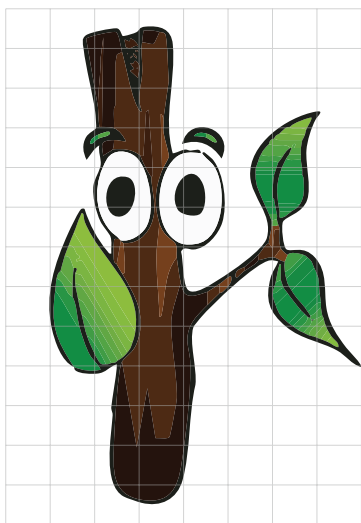
c) Qual é o papel dos animais, como as abelhas, na primavera?

d) O que o Ecolino quis dizer quando afirmou que “tudo está ligado” na natureza?

e) O que podemos fazer, segundo o Ecolino, para ajudar a “magia da primavera” a continuar?

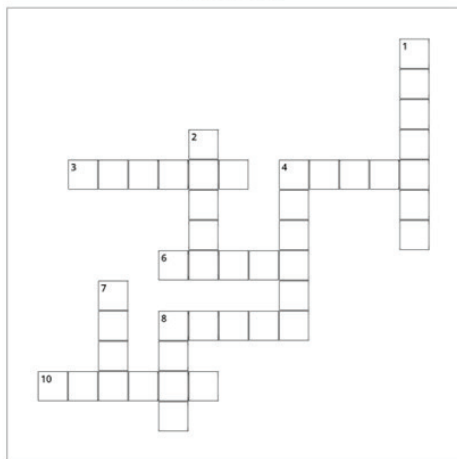
ECOJOGOS

Replica o desenho, usando a grelha:



Palavras-cruzadas

Natureza



Horizontais

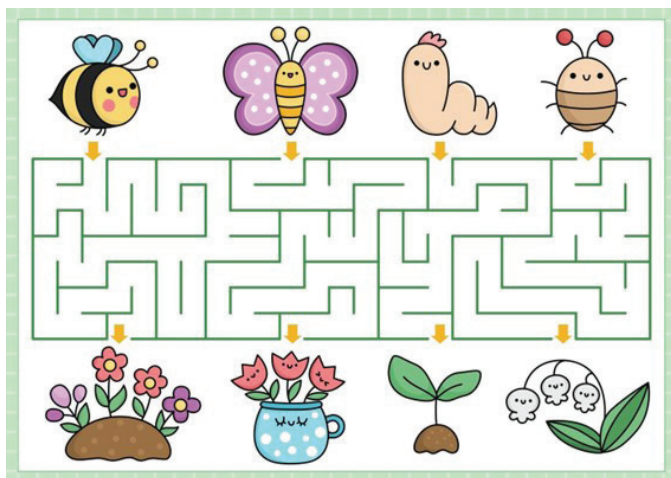
- 3 Planta alta com tronco lenhoso e ramos que se ramificam
- 4 Pó amarelo produzido pelas flores, essencial para a reprodução das plantas
- 6 Estrutura verde que cresce nas plantas e realiza a fotossíntese
- 8 Planta rasteira que cobre o solo e é comum em jardins e parques
- 10 Espaço ao ar livre onde se cultivam plantas e flores

Verticais

- 1 Estrutura que se desenvolve a partir do ovário da flor e dá origem a uma nova planta
- 2 Parte da planta que contém as sementes e se desenvolve após a floração
- 4 Folha colorida que forma a parte externa da flor
- 7 Parte da planta que geralmente é colorida e atrai polinizadores
- 8 Parte da planta que a fixa ao solo e absorve nutrientes

Labirinto

Ajuda os animais a chegarem ao seu destino.



Sopa de Letras

Descobre as 10 palavras relacionadas com a estação do ano mais florida, a primavera.



As palavras estão escondidas horizontalmente

Borboleta

Flor

Jardim

Pássaro

Sol

Chuva

Fruto

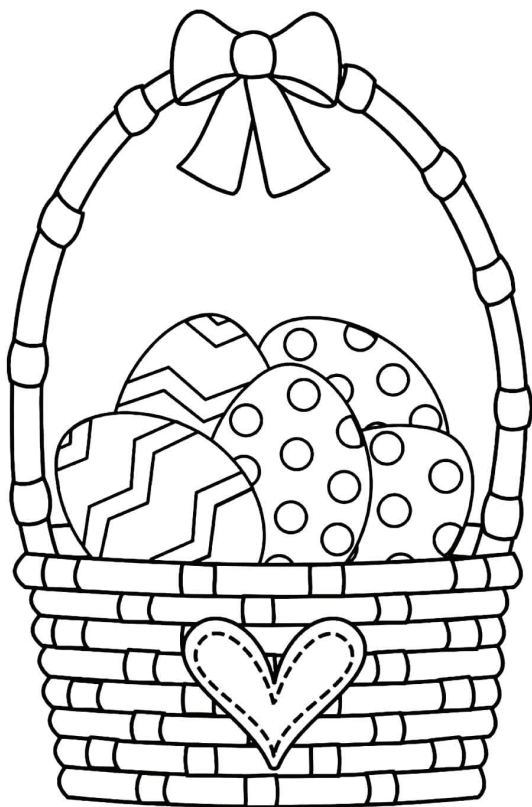
Natureza

Renovação

Verde

Pinta a imagem ao teu gosto

Nas Férias da Páscoa, o Ecolino convida-te a celebrar a primavera com muita cor e imaginação! Observa bem a imagem e pinta-a livremente, escolhendo as cores que mais combinam contigo e com esta estação tão bonita.



MÃOS À OBRA

Eco-Atividades



Vamos construir um comedouro para aves!

Material:

- frasco de vidro, limpo e seco
- vareta de madeira
- fio norte (ou outro resistente)
- cola forte
- sementes para aves
- tesoura

Passo 1: Cola a vareta de madeira ao longo do frasco, conforme a imagem

Passo 2: Enrola o fio à volta do frasco para fixar tudo

Passo 3: Ata corda em cima (bocal do frasco) e em baixo do frasco (fundo)

Passo 4: Junta as cordas no topo para fazer a alça

Passo 5: Enche o frasco com sementes, garantindo que elas estão junto à “entrada” do frasco”

Passo 6: pendura no exterior, de preferência no ramo de uma árvore com alguma altura do solo e regista as aves que vão aparecer!

ESPÉCIES QUE PODES VER EM GUIMARÃES



A **Salamandra-lusitânica** (*Chioglossa lusitanica*) é um anfíbio muito especial que vive apenas na Península Ibérica, sendo por isso uma espécie única da nossa região. Apresenta um corpo alongado, de cor escura, com uma linha dorsal dourada ou acastanhada que a torna facilmente reconhecível. Prefere habitats húmidos e frescos, como margens de ribeiros, florestas densas e zonas montanhosas, onde se esconde debaixo de pedras, folhas ou troncos.

Esta espécie é muito sensível à poluição e às alterações do seu habitat, sendo por isso considerada um importante indicador da qualidade ambiental. Em Guimarães, pode ser encontrada em áreas bem conservadas, especialmente junto a linhas de água ou nas minas da Penha. Proteger os seus habitats é essencial para garantir a sua sobrevivência e a saúde dos ecossistemas onde vive.



A **Cobra-de-água-de-colar** (*Natrix astreptophora*) é um réptil não venenoso que pode ser encontrado em zonas húmidas, como rios, ribeiros, lagoas e charcos. É facilmente reconhecida pela presença de uma espécie de “colar” claro na parte traseira da cabeça, que contrasta com o seu corpo geralmente acinzentado ou esverdeado. Excelente nadadora, passa grande parte do tempo dentro de água ou nas margens.

Alimenta-se sobretudo de anfíbios, como rãs e sapos, desempenhando um papel importante no equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. Quando se sente ameaçada, pode libertar um odor desagradável para afastar predadores, mas é totalmente inofensiva para o ser humano. Em Guimarães, pode ser observada em locais com água limpa e vegetação abundante, sendo mais um exemplo da rica biodiversidade do nosso território.



O **Alecrim** (*Rosmarinus officinalis*) é uma planta aromática muito comum em Portugal, conhecida pelo seu aroma intenso e pelas suas folhas finas e persistentes, de cor verde-escura. Produz pequenas flores, geralmente azuladas ou arroxeadas, que surgem ao longo do ano e atraem diversos polinizadores, como abelhas e borboletas. Pode ser encontrado em jardins, hortas e também em zonas naturais com boa exposição solar.

Para além do seu valor ecológico, o alecrim é amplamente utilizado na culinária, na medicina tradicional e até na cosmética. É uma planta resistente, adaptada a climas secos, e desempenha um papel importante na promoção da biodiversidade, ao servir de alimento e abrigo para várias espécies. Em Guimarães



O **Lírio-d'água** (*Iris pseudacorus*) é uma planta aquática muito vistosa, facilmente reconhecida pelas suas flores grandes de cor amarela intensa, que surgem na primavera. Possui folhas longas e estreitas, de um verde vivo, que crescem em zonas húmidas como margens de rios, ribeiros, lagoas e zonas alagadas.

Para além da sua beleza, o lírio-d'água desempenha um papel muito importante nos ecossistemas aquáticos, ajudando a filtrar a água e a proporcionar abrigo a várias espécies de animais. É também uma planta resistente, capaz de se adaptar a diferentes condições de humidade. Em Guimarães, pode ser observado junto a linhas de água, contribuindo para a biodiversidade e equilíbrio destes habitats naturais.

SOLUÇÕES ECOJOGOS

Palavras-cruzadas

- 1 Semente
- 2 Fruto
- 3 Árvore
- 4 Polen / Pétala
- 6 Folha
- 7 Flor
- 8 Relva / Raiz
- 10 Jardim

Sopa de Letras

S	O	L	Y	U	N	F	S	Z	V	E	R	D	E
T	Z	M	K	D	H	E	U	Z	B	H	G	L	W
R	V	A	G	M	W	W	H	D	Y	P	I	V	G
D	X	F	U	F	R	U	T	O	U	U	Q	W	T
Q	I	R	Q	X	R	E	N	O	V	A	Ç	Ã	O
Q	J	Q	E	W	M	T	E	U	B	T	V	D	S
X	F	L	O	R	P	C	O	T	J	T	V	U	Q
E	V	U	X	X	U	J	W	I	C	H	U	V	A
D	K	J	A	R	D	I	M	Y	E	O	C	V	Z
L	B	X	I	I	O	U	N	C	F	O	K	G	O
F	R	U	E	F	I	N	A	T	U	R	E	Z	A
B	O	R	B	O	L	E	T	A	Y	A	Y	Q	P
L	U	L	E	P	N	J	P	T	S	U	Y	P	E
W	C	E	V	D	P	V	P	Ã	S	S	A	R	O

TORNA-TE UM INVESTIGADOR DA NATUREZA COM A APP BIOGO!



Tu também podes ajudar a equipa do Laboratório da Paisagem e o Ecolino a fazerem a lista de todo o tipo de espécies de animais e plantas que encontrases em Guimarães. Basta descarregares para o teu telemóvel ou dos teus pais a aplicação gratuita BiOGO!

Depois é só fazeres o registo com o teu nome e começas a fotografar todas as plantas e animais que encontrases nos teus passeios ao ar livre, jardins ou mesmo em casa e submeteres na aplicação.

Torna-te um investigador da natureza!
Ajuda-nos a descobrir a biodiversidade de Guimarães.



bio
GO!

JOGO INTERATIVO ECO AFONSINHO

Faz a descarga gratuita para o telemóvel do jogo Eco Afonsinho ou joga diretamente no computador através do link www.eco-afonsinho.pt e aprende tudo sobre como construir uma cidade energeticamente mais eficiente. Tens vários níveis e desafios para superar. Aventura-te com o Eco Afonsinho!



CONQUISTA O FUTURO



Espero que tenhas gostado de partilhar comigo mais umas férias.

Juntos continuamos a **aprender sobre a natureza.**

E não te esqueças! **Continua a deixar boas PEGADAS!**



Pegadas!

Guimarães

Laboratório
da Paisagem



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

[26] Guimarães 26
Capital Verde Europeia